

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 7 de abril de 1912

ASSIGNATURAS

Por seis meses 700 reis
PUBLICACOES
Na seccion de Anuncios
Cada linha 20 reis

Officina de composicao e impressao

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

EVOLUCIONISMO

O movimento grevista dos mineiros ingleses e ainda as greves de outras industrias, tao repetidas nos paises civilizados, onde o trabalho se exerce com o desenvolvimento intellectual do operario...

O operario ja nao e um agente bruto e inconsciente, ligado ao trabalho como as bestas de carga, mas um participante consciencioso e intellectual na transformacao da riqueza em suas maos...

Esta uma verdade consagrada pelo estudo dos economistas e sobre cuja divulgacao a consciencia universal hoje desenvolve as aspiracoes dos homens do trabalho e em cuja conquista se produzem as greves, os conflitos de industrias e operarios...

Mas este movimento, por honra das classes intelligentes e justas, que no assumpto contendem, esta a fazer-se nos processos restritos das regras do evolucionismo, o que demonstra que nas luctas modernas os homens abandonaram as antigas praticas...

Sugerem-nos estas consideracoes o facto, de caracter meramente industrial, que n'outro lugar reproduzimos, do proprietario do Seculo ter feito reunir todos os cooperadores do seu importante jornal para regularisar com elles uma forma d'assistencia e prevencao futura das familias...

Isto representa o reconhecimento de que toda a prosperidade que tem feito da empresa do Seculo uma instituicao industrial lucrativa e funcao do trabalho dos operarios, representados nos diferentes elementos de cooperacao n'aquelle jornal...

Se na machina, a correia, o parafuso, a pequena alavanca, o vapor, o lume, cada elemento tem uma funcao a cumprir, assim no conjunto da elaboracao de uma grande industria, funcao do capital, funcao do operario em diferentes categorias, e um machinismo vivo de acao ineluctante, de igual indispensabilidade para a harmonia produciva e sem o esforco dos quaes o producto resultaria inane.

Assim hoje a empresa do Seculo ja nao e uma industria d'exclusivo interesse do seu dono, mas uma industria que pertence proporcionalmente nos seus lucros a cada um dos cooperadores d'aquelle jornal.

Isto, que assim foi concretizado n'aquelle exemplo de nossa vida

nacional, e ja reproducao de factos analogos que se observam nas industrias dos grandes centros estrangeiros.

Essas grandes e lucrativas industrias lentamente tem ido socializando o pessoal das suas empresas, regulando a assistencia e interessando os operarios, umas empresas tomando a forma expressa das cooperativas, outras a forma mixta da participacao de cooperativas com os proprietarios.

Nao ha muito tempo que na nossa propria provincia foi observado um facto que demonstra que os nossos industrias seguem a orientacao d'este evolucionismo, que hoje esta definindo os movimentos das industrias.

Perante as reclamações dos soldadores das fabricas de conservas, que pediam a não introdução das machinas de soldar, viu-se que um alvitro do industrial mais interessado no caso, o nosso illustre conterraneo o sr. Fialho, a questão fora resolvida, sem a proscripção das machinas repelidas e a contento das classes reclamantes.

Tao extraordinario nos pareceu o caso, que logo nos moveu o interesse de averiguar em que condicoes se realizou este pacto de uma alianca que tivera apparencias de antagonismo e de irreconciliacao.

Fora o caso ainda resolvido pelas ideias do evolucionismo de nossas presentes consideracoes.

O industrial capitalista, o sr. Juiz Fialho, fizera uma proposta de garantia de trabalho aos operarios soldadores reclamantes que lhes assegurava o futuro e assim se constituiram participantes nas melhorias das industrias do sr. Fialho para as quaes as machinas de soldar sao uma necessidade.

O que representa este facto senao o reconhecimento do direito do operario aos grandes proveitos da industria em que trabalham?

Mais ainda nos consta que o mesmo industrial esta fazendo e vae fazer em actos de melhoria das classes, que sao suas cooperadoras nas industrias.

O sr. Fialho ha muito que distribue beneficios d'assistencia a invalidez, da subsidio a viuvez, paga escolas aos filhos dos seus operarios e ate vae construir um barro para locacoes exclusivas dos mesmos seus cooperadores.

O que significa isto tudo senao a integracao, no espirito moderno das industrias, da intelligencia e da consciencia do nosso illustre comprovinciano que no estudo e da observacao, feita em suas viagens, acompanha este movimento evolucionista, que esta ligando n'um abraço fraternal de interesses, classes, que não podem viver no espirito do antagonismo de tempos anteriores e que tem as suas prosperidades, todas as suas vantagens estreitamente ligadas a necessaria fraternidade do capitalismo com o trabalho, uns e outros animados da luz da consciencia e da intelligencia.

As industrias submettidas a este regimen sao as que prosperam; aquellas que não se submetterem tem de baquear e determinar o exodo dos patres com o definhamento, a improficuidade e a mutilidade.

O evolucionismo industrial e a regra de producao das riquezas e um bem publico.

ECCOS DA SEMANA

E' de mais

Ainda, que nos conste, não baixou ordem para ser vendido o mobiliario existente no edificio do extinto collegio das Irmãs Hospitaleras, nem qualquer resolucao foi tomada, segundo parece, acerca do destino a dar ao edificio. E ali está tudo a estragar-se sem proveito para ninguém.

Parceria que vivemos n'um paiz onde abunda o dinheiro, se não vissemos como se trata de augmentar as contribuicoes.

Pois então aquelle mobiliario não daria para uns reparos a fazer na casa? Esta, que é espacossissima, não serviria para uma das escolas officiaes d'instrucao primaria, deixando assim o Estado de pagar verbas fabulosas por casas improprias para nelas acomodar as creanças, que assim passam cinco horas todos os dias umas sobre as outras respirando um ar impurissimo?

Então aquelle quintal, tão cobiceado pela sua boa producao, não poderia render cincoenta ou sessenta mil reis por anno, servindo este rendimento o para auxiliar o pagamento da renda d'uma das escolas?

Se, para não melindrarem os dodos das casas, não querem para lá mudar uma das escolas, por que não installam ali a secretaria de fazenda, que continua n'uma verdadeira poligamia?

Francamente, isto não vai bem; so se trata de politice, mas reles e põe-se de parte tudo que seja benéfico as condicoes do paiz.

E a proposito: a tal commissao ainda não tomou qualquer resolucao a respeito do nosso amigo Domingos? Porque esperam?

Ora vamos a ver se nós agora pesadamente conseguiremos que ella se mexa!!!

E' provavel que algo se faça...

Deputados algarvios

Lastimam-se os nossos collegas da provincia porque não sejam acompanhados pelos deputados pelo Algarve nas manifestacoes que tem feito reprovando a desconsideracao do sr. dr. Silvestre Falcão ao sr. Julio Cesar Rosalis.

Estes jornalistas não se recordam que não ha deputados pelo Algarve mas protegidos do ministro do interior, tal como nos ultimos tempos da monarchia na tal representacao parlamentar sahida do chapéu do ministro, como então se diria.

Pois se o ministro do interior é que fez os deputados como queremos os jornalistas algarvios que elles quebrem a submissao do seu pacto illusorio dos tempos modernos!

Muito civilizados

O que nos contam dos estudantes excursionistas de Setubal que estiveram no Algarve, quasi todos nas idades medias de 10 a 12 annos, é espantoso!

Em palavreado grosseiro e habitos descompostos não podiam deixar melhor nota.

E' aquilo que se chama, educao civica?

Pois houve paes que para taes exhibicoes deixaram os seus filhos sahir p'ra fora de suas casas!

Ah, os lyceus, os lyceus!

Quando se convencerão os paes que n'aquelles estabelecimentos tudo se aprende menos educao e instrução!

Hydrophobia

Com o apparecimento de animaes atacados d'hydrophobia, foram dadas ordens p'ra a policia proceder a extincção dos cães n'este concelho.

Mas, como o que é bom pouco dura n'esta infeliz cidade, voltou-se ao antigo processo dos bolos, pondo-se de parte o laço usado ahi a contento de todos, pois se deixava de assistir a esse triste espectáculo de ver os animaes morrer no meio de atrozes soffrimentos aggravados com as torturas que lhe eram infligidas pela garotada para quem a morte d'um cão constitue um passatempo superior ao animatographo.

Havia ainda com esse processo de laço a vantagem, para os donos dos cães, de os poderem retirar do canil, quando por qualquer descuido elles sahiam de casa, vantagem essa que fez com que muitos trassem a respectiva licença na camara.

Usando do bolo pergunta se: que garantias offerece a licença? Mas porque se não pensará melhor n'estas cousas, antes de as pôr em execucao?

Decididamente, ha muita falta de bom senso em todos que nos governam e administram.

Mas que lhes fazer?

José Buisel

Ficou adiado o julgamento d'este antigo propagandista, que no sabba-do passado tinha de responder em Lisboa pelo crime de espalhar boatos falsos.

Os seus correligionarios em grande numero fizeram-lhe uma recepcao carinhosa na estacao do caminho de ferro de Portimão, onde o esperavam no domingo passado.

Ainda o caminho de ferro

Sempre inuteis os nossos reparos pelo pessimo servico e mau material com que está organizado o servico da linha ferrea no Algarve!

Até o expresso, offerecido ao publico para nos trazer ou levar de Portimão a Faro em duas horas, agora anda de Tunes a Portimão em servico de mercadorias que o torna mais demorado que o tramway-carroca, tão aborrecido.

Ora quando deixará o publico de ser o constante ludibrio dos serventuarios da nação?!

Por vingança!!

O Intransigente de terça-feira trazia na seccao dos seus ech's sobre a epigraphe «Pela Bibliotheca» o seguinte trecho:

O nosso presado collega Novidades publicava hontem uma entrevista do sr. ministro do Interior á Bibliotheca Nacional.

Mas o que o entrevistado não soube foi informal o dos motivos que levaram o ministro a essa visita.

Como o nosso amigo Luz Almeida, inspector das bibliothecas, na sua qualidade de deputado, o tivesse interpellado com rudeza, mas com justiça, no parlamento acerca do Governador civil de Faro, o sr. ministro imaginou que podia dar um quitau no seu subordinado como elle lh'o dera em pleno parlamento.

O que é tudo quanto ha de mais fraterno e democratico.

Não cremos que o sr. dr. Silvestre Falcão tenha o seu animo tão dominado de rancores para assim proceder e mais... com o sr. Luz d'Almeida.

Bom gesto

O Seculo acaba d'organizar na sua sede uma agremiacao de previdencia para todos os seus empregados para cujo fundo contribue com um subsidio mensal de quinhentos mil reis!

E' a comprehensao moderna do socialismo fazendo interessar nas empresas todos os cooperadores que a sustentam.

Hoje quem trabalha na empresa do Seculo tem o seu futuro e o de sua familia perfeitamente garantido. Bonita accao.

Santa harmonia

Não se intendem os republicanos algarvios nos seus telegrammas; uns d'adesão, outros de repulsa ao caso Rosalis.

Santa harmonia!

Mal intencionado

Ha no mercado da verdura uns armazens, onde os donos dos talhos guardam a carne, para a não terem toda a exposicao, evitando assim que se encha de pó e as moscas façam d'ella poleiro. Isto comprehende-se e é realmente uma boa medida.

Succede, porem, que da camara sahia uma ordem para que a mencionada arrecadação só possa ser aberta de manhã, ao abrir do mercado, e ao m'io-dia.

Resultado: na segunda feita, pela affluencia de compradores, exgotou-se n'um dos talhos a carne de certa qualidade e, havendo mais quem quizesse da mesma e que estava na arrecadação, pretendeu o dono do talho ir buscal a.

Pois não lhe foi permitido fazel o. Porquê? perguntamos nós:

Com que direito impede a camara a venda da carne?

Que razões allega ella para dar uma ordem assim tão insensata?

Não tem a camara no mercado um empregado, pelo menos, permanente? Porque não ha de esse empregado alrir a porta da arrecadação sempre que seja preciso?

E porque consentiu a camara que poucos dias antes os empregados do talho municipal fossem a arrecadação buscar a carne de que careciam para a venda fóra das taes horas marcadas?

Temos lei de funil?

Pois mau é que se deem casos d'estes.

Pesada ironia

Do nosso collega Alma Algarvia: Com a epigraphe de perguntas innocentes diz este jornal no seu ultimo numero. —Quando vem tomar posse do lo-

gar de auditor administrativo d'este districto o dr. Tavares, secretario do ministro do interior?

—Quando tenciona o sr. ministro do fomento mandar arranjar algumas estradas?

Resposta:

A primeira; a innocencia do collega ainda não percebeu que o caso é um presente de boa fatia ao protegido do ministro?! Para que deixar esse logar ás contingencias do concurso se por estas, censuradas á monarchia, também os ministros da Republica tem o direito de distribuir os logares da nação aos seus afilhados!

A segunda; Isso d'accumulações prohibidas foi doutrina apregoadá para inglez ver nos tempos idos contra a monarchia. No regimen republicano não ha razão de prohibir accumulações... prejudica os amigos.

A terceira; o sr. ministro do fomento não deixará pelo menos d'arranjar a estrada para ser visitada a propriedade, offerecida ás experiencias da cultura do algodão para corresponder á generosa offerta do antigo servidor da... Republica.

Parecer desfavoravel

O Conselho Superior d'Obras Publicas deu parecer desfavoravel ao requerimento do sr. Antonio Paulino Mendes para estabelecer nas bahias de Lagos e de Portimão estações maritimas com capitães estrangeiros.

Resta saber o que resolve o governo.

Exautoracao

E' completa a exautoracao que o sr. Julio Cesar Rosalis faz no editorial d'O Sul desmentindo o sr. ministro do interior nas declarações que foram feitas no parlamento.

Como o Judas a Christo o sr. Rosalis diz ao seu ex superior hierarchico que mentiu tres vezes.

E o peor é que os factos conhecidos confirmam os desmentidos do sr. Rosalis.

Uma vergonha tudo isto.

E nada!

Por mais que reclamemos não conseguimos que a camara ponha em vigor aquelle artigo 93 das suas posturas que obriga os proprietarios de predios confinantes com logar publico a caial os pelo menos uma vez no anno.

Ha ahi parede que não vé cal ha uma boa meia duzia de annos, mas, como se trata da esthetica da cidade, ninguém pensa em fazer cumprir as posturas.

De minimis non curat praetor...

As artes do sr. Barbosa

De uma correspondencia de Beja para o Seculo:

Em dezembro ultimo foi transferido para o lyceu d'esta cidade o sr. dr. José Antonio Vasco Mascarenhas, vindo do lyceu de Faro, onde foi sempre muito estimado pelas muitas gerações que por ali passaram e considerado como cidadão probo e honesto. Pois este velho professor foi victima d'uma sindicancia em que foi embalhado, suspenso de exercicio e vencimento, sem ao menos ser ouvido para se defender. Fintos dez meses de tal situacao, esbuihado de todos os seus direitos e substituído por um outro professor que ambicionava o logar, é mandado para aqui, deixando a sua casa e familia, sem que até hoje—4 mezes passados—se lhe tenha pago 5 reis dos seus vencimentos. Diz-se que esta triste situacao se deve ao Conselho Superior d'Administração Financeira do Estado, contra o qual ha aqui muitos e muitos motivos de queixa.

Ha apenas a fazer uma rectificacao simples a este respeito: O professor que veiu substituir o sr. dr. Vasco Mascarenhas no lyceu de Faro, nenhuma interferencia teve na suspensao e transferencia d'este professor.

No mais o informe é exacto.

O sr. dr. Vasco Mascarenhas, como outros professores, fóra condemnado a suspensao e mudança de lyceu em virtude de uma sindicancia, mais d'uma vez accusada de suspensao, feita sobre os factos da greve escolar, provocada por actos do professor Barbosa, que teve artes para se eximir ás responsabilidades proprias e deixar comprometidos os seus collegas.

E' pois certo que o ministerio do interior ainda nenhuma providencia ordenou para ser regularizada devidamente esta situacao dos professores castigados por delictos desconhecidos e sobre os quaes nunca foram ouvidos!

Foi uma grande injustica praticada e para este procedimento dos poderes publicos sobre a creença de que é inutil servir a nação com probidade e desinteresse.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

A companhia de electricidade de Faro

Meu caro redactor!

De novo volta o Districto em defesa do contracto e do sr. Magalhães de quem se arvorou em defensor officioso, mas, como as más causas não tem defeza, de pé ficou toda a nossa critica, pois que não conseguimos nem consegue provar-nos que a montagem que ahi está é perfeita, que a luz é boa e que o sr. Magalhães tem competencia tecnica para dirigir a industria electrica. Tudo isto dissemos e não nos cançamos de repetir, mas o defensor do sr. Magalhães e do seu contr. cto, sente, com profunda magua, que a commissao municipal multasse a empresa n'umas centenas de mil reis, não obstante a magnanima generosidade do sr. Magalhães.

Podia, diz o sr. defensor, por falta d'agua propria parar a laboração das machinas e deixar de nos dar luz allegando caso de força maior.

E' uma ideia que desejavamos ver posta em pratica para apreciarmos o grosseiro sophisma da causa de força maior, mas parece-nos que nessa não cabirá o sr. Francisco Magalhães, não obstante o contracto prestar-se a toda a qualidade de manigancia.

O sr. Magalhães deve-se convencer de que a exploracao da luz electrica em Faro não é uma roca n'alem mar; é um municipio, que se não presta, actualmente, a satisfazer interesses menos legitimos ao primeiro aventureiro que ahi appareça, embora bem protegido; os tempos mudaram...

O caso da crise carbonifera que o defensor do sr. Magalhães nos aponta como justificavel para nos deixar ás escuras, allegando caso de força maior, também é de primeira ordem. Ha carvão no mercado, mas pelo facto de que está mais caro já o defensor da empresa, e do sr. Magalhães acha motivo para ficarmos privados de luz, fundando se no caso de força maior.

Parece-nos, porem, que o sr. Magalhães não porá em pratica a esportezia sugerida com o muito provavel recuo de se enganar como se enganou a chimica na analise de agua segundo a opiniao do sr. Francisco Magalhães ou do seu defensor.

Diz-nos também o mesmo defensor que o sr. Magalhães foi convidado a fornecer luz electrica para Extremoz, por preço muito superior ao que fornece a Faro. Isto deve ser menos verdadeiro, ou então a camara de Extremoz, ou quem quer que seja, não tem a capacidade necessaria para fazer administração, por que não é assim que se alijam centos de mil reis á rua, informados como devem estar, os extremocenses, do preço da luz em Faro! Do que elles não estão informados é da qualidade da luz que o sr. Magalhães nos fornece.

As lampadas faz-nos lembrar o antigo candieiro d'azeite, e os arcos voltaicos nunca nos dão a luz estipulada no contracto; depois da uma hora estamos, se não ha luar, ás escuras, não obstante a generosidade do sr. Magalhães ter-nos offerecido dois arcos. E' para que os farenenses vejam quanto devem ser gratos ao sr. Magalhães.—A energia que devia ser distribuida por certo numero de arcos, é distribuida por mais dois com prejuizo d'aquelles. Pela nossa parte, muito obrigado.

Beja, para onde o sr. Magalhães estava a preparar-se para tomar conta da illuminação, já lhe dispenseu os seus bons servicos, entregando a illuminação a outro empresario; talvez acertasse.

Por ultimo diz-nos ainda o defensor do sr. Magalhães que não fizemos no devido tempo a critica do contracto.

Talvez nunca a fizéssemos, mas desde que presenciamos o pessimo servico que ahi se faz, que um contracto levemente feito não soube prevenir, como praticamente está demonstrado, havemos de dizer o que se nos offerece, porque em todo o tempo julgamos opportuna a nossa critica.

Octavia Dinis.

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS

ADVOGADO
CONSULTORIO NA RUA DIREITA EN
VILLA NOVA DE PORTIMAO

NOTA DA SEMANA

A comissao administrativa municipal, de Faro, chamando a si os melindres que belicaram o amor proprio do demittido governador civil do distrito, que a nomeara, julgou-se no dever de seguir a sua demissao, como se a razao e a necessidade da sua existencia viesse unicamente dos servicos a prestar a qualquer individualidade ou grupo politico e nao, exclusivamente, da administracao do concelho que nos seus bons cuidados se entregou.

A dentro da Republica—em anno e meio—foi esta a segunda comissao administrativa que nasce, vive e morre aqui entre nos e a nossa riata, sem que, certamente por falta de tempo e nao por ausencia da boa vontade, conseguisse deixar na sua passagem pouco mais do que nada, quando Faro e todo o concelho, tanto necessita das attentoes do seu municipio para o muito que de util ha a fazer.

Desconhecendo o mecanismo dos negocios municipaes, essas comissoes mal tem tido tempo para o aprender, e quando vao entrar no caminho da realizacao de qualquer empreendimento necessario ao bem geral, surge a birrasinha politica a dar-lhe a morte, desfazendo no nada tudo quanto se pensava por em pratica.

Fiado na apregoada mudanca de processos, farto de tanta ruim politica e sedento de boa administracao, arpega-se o municipio, que do sacrificio do pagamento das suas contribuicoes camarrarias nada mais ve do que promessas, esperancas e projectos.

E o que pede elle? Pouco: Menos politica e mais administracao. Que todo o esforco de intelligencia gaste para servir aquella, se empregue de preferencia na realizacao dos negocios do concelho.

E este o fim das camaras municipaes.

H. Borges.

FRADERICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiais de doencas d'olhos, vias urinaes e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde. Rua do Repouso—FARO

JOSE VICENTE MADEIRA ADVOGADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.ª DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO

NOTICIAS VARIAS Regressou a esta cidade com sua tia D. Luiza Bivar, a sr. Isabel Cumano de Bivar. Sua filha D. Maria Luiza e seu genro, sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello vieram passar aqui as festas da Paschoa.

e como representantes de um grupo financeiro.

Logo que seja superiormente approvedo o contracto, commecarao as obras com a maior actividade.

Esteve nesta cidade, hospedado no hotel Louletano, o sr. Manuel de Arriaga, filho do sr. presidente da Republica. Seguiu para a Andaluzia, em excursao de recreio.

Os srs. Joaquim Leal e Sebastiao Jose Pereira, de S. Bartholomeu de Messines, annunciaram a venda de uma mina de nikel, cobre e outros metaes.

O destroy em construcção no nosso arsenal sera lançado á agua em janho.

Esteve em Lisboa o sr. Manuel de Jesus Belmarço.

Esteve em Portimão o sr. Pedro Judice Cabral, de Lagos.

Em Aljezur e n'outras terras do Algarve ainda se acham por pagar as rendas das casas das escolas primarias.

Estao em construcção na Praia da Rocha tres predios novos, que ja tem inquilinos para a proxima temporada.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio Mascarenhas Judice, proprietario da fabrica de conservas de Ferragudo e Quarteira.

Está em Portimão a viuva do sr. general Supico, de Lisboa.

Retirou para a Am rica, convendo do inutilidade dos seus servicos á Republica o sr. Paulo Madeira, director do Lobo Algarvio, de Loulé.

Em Faro e n'outras egrejas do Algarve foram celebradas nos templos as ceremonias religiosas da semana santa, assistidas por muitos fieis.

Na assembleia da Companhia do Credito Predial o sr. general Pimenta de Castro demonstrou que a situacao d'esta companhia nada tem melhorado com as medidas tomadas pelos novos corpos gerentes, os quaes só fazem prorogar o estado decadente da mesma.

Retirou para Eixo, Aveiro, o sr. José Liborio Ferreira, que durante alguns mezes esteve nesta cidade.

Continua bastante doente o sr. Francisco José Pinto Senior.

O gerente da agencia dos Grandes Armazens do Chiado, n'esta cidade, sr. Antonio Alves de Mattos e sua esposa partiram na sexta-feira para Lisboa.

Esteve n'esta cidade o sr. José Lopes do Rosario, conductor de obras publicas, em servico nos caminhos de do sul e oeste.

A companhia de Pescarias Louletano Silvesse pediu um desvio de 300 metros para o sul para a boia de peço que tem na armazoa da costa de Quarteira, denominada Forte Novo.

Vae declinando em Lisboa a febre typhoide.

Na estacao do Pinhal Novo hoje no dia 3 um descarrilhamento do comboio de mercadorias, com grande avaria no material, mas sem prejuizo de vidas.

No proximo mez de maio são esperadas ja algumas familias que costumam vir a raneas para a Praia da Rocha.

Em Lisboa está havendo falta de carne por não terem chegado, devido á greve do carvão, os vapores que trazem gado da Argentina para ser abatido n'aquella cidade.

Tambem soffreu castigo analogo ao dos seus collegas d'outras dioceses o arcebispo d'Evora, que foi prohibido de residir dois annos na sua diocese e privado dos interesses que recebia do Estado.

No Brazil é grande a propaganda feita pelos negociantes de Franca, Italia e Hespanha a favor dos vinhos d'estas nações.

Se os portuguezes não os acompanharem mostrando a superioridade dos vinhos de Portugal podemos perder aquelle importante mercado.

Esteve em Lisboa o sr. Evaristo Penteado, negociante n'esta cidade.

E' esperado amanhã na praia da Rocha a sr.ª D. Maria Leonor Andrade Mascarenhas, esposa do sr. José Mascarenhas, de Lisboa, trazendo seu neto que vem convalescer para a casa que possuem na praia da Rocha.

Chegou na sexta feira ao hotel da praia da Rocha o general do estado maior, Oliveira, que com sua esposa anda viajando por esta provincia.

Faz hoje annos a sr.ª D. Thereza Leotte Cavaco, esposa do sr. general Henrique Cavaco. Os nossos parabens.

Estiveram na quarta feira na praia da Rocha os coronéis srs. João e José Vasconcellos.

Regressou na quinta feira de Lisboa a sr.ª D. Piedade Ferreira Monteiro, de Portimão.

Já foi superiormente approvedo o modelo proposto pelo reitor da Universidade de Coimbra para serem passadas as cartas de doutor, licenciado e bacharel, diplomadas estas que desde a proclamação da Republica não se passavam por falta de modelo e eram substituidos por uma certidão.

O conselho do Turismo de Lisboa pediu ao ministro do fomento que desse ordens para a reparação das estradas ordinarias, que em todo o paiz se acham n'um deploravel estado.

Aqui no Algarve sobretudo ha tanta precisão d'estas reparações.

Em Carraceda de Anciões um destacamento do regimento de Braganca insubordinou-se praticando actos tão subversivos que teve logo de ser mandado recolher ao corpo e substituido por outro.

O sr. Francisco Weingoltz Bivar, proprietario dos terrenos dos lados do hotel e casino da praia da Rocha, man-

doou alargar a avenida que conduz ao casino e está construindo dois predios marginando com a rotunda do casino, que destina a alugar.

Fundou-se no Porto um Orpheon academico portuense que conta 280 figuras.

Esteve esta semana em Lisboa a sr.ª Piedade Ferreira Monteiro, de Villa Nova de Portimão.

Ao consistorio que se realisa no fim d'este mez será elevado a cardeal o sr. D. Antonio Mendes Bello, patriarcha de Lisboa.

Casou em Alentejo, na semana passada, o padre Eduardo Simões que no dia immediato disse missa acolitado por um outro collega, tambem casado.

Deu-nos o prazer da sua visita, na terça-feira, o abastado proprietario de Lagos, sr. commendador Manuel Rosado Garcia.

Foi chamado a Lisboa, por objecto de servico, o director das obras publicas d'este distrito sr. Carlos Albers, Regressa amanhã.

Em excursao de recreio partiram na segunda feira para Sivilha os srs. dr. Alvaro Judice, nosso collega do Sul e Antonio Joyce, quintanista da Universidade de Coimbra e director do Orpheon que aqui admiramos.

Os officiaes d'armada condecorados em varias ordens de que não podem usar os distinctivos, pediram dispensa do pagamento dos respectivos direitos de mercê.

E' esperado na 2.ª quinzena d'este mez um team do lyceu Pedro Nunes que vem disputar um match com o team do lyceu João de Deus, de Faro.

Ha grandes duvidas sobre a votacao na questao do jogo, se sera favoravel ou não.

Um republicano hespanhol não gosta da oratoria parlamentar e escreve que o povo devia cortar a lingua aos oradores.

Regressaram á sua casa em Faro, vindos da Praia da Rocha o sr. Constantino Cumano, sua esposa e filhos.

O sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, juiz de direito da comarca de Villa Real de Santo Antonio foi promovido á 1.ª classe e collocado na comarca da Horta. Para Villa Real de Santo Antonio foi transferido o juiz de Trancoso, sr. dr. Lucas Emilio Monteiro Leitão.

Em Lagos continuam os cães hydrophobos a fazerem das suas sem que haja repressao a tão pernicioso mal.

Tambem em Quelimane, Africa Oriental, um recebedor se deixou alcançar com a fazenda publica e foi mandado prender.

O inspector da direccao geral de agricultura o sr. Antonio Philippe da Silva, esteve em Faro na passada semana, conferenciando com o agronomo do distrito sobre a cultura do algodão. Retirou logo para Lisboa.

Foi nomeado professor da 12.ª cadeira da Escola de Guerra o nosso illustre comprouvicio João Ortigão Peres, ultimamente promovido a major d'infantaria.

Vae brevemente abrir-se concurso para escripturarios de 1.ª classe das obras publicas.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Luiz Horta e Costa, juiz da comarca de Portimão.

Está processado por abuso de liberdade de imprensa o nosso collega da Alma Algarvia, sr. Julião Quintinha.

Recolheram de sua casa da Rocha á sua casa n'esta cidade o sr. José Bivar, sua esposa e filho.

Os thesoureiros munic paes representaram aos parlamentos para serem incluídos no código administrativo na categoria dos secretarios e direito a analogo vencimento.

Actamos justo, mas devem ficar responsabilizados nas contas, que pagaram, para não haver vereadores que paguem os quartos e o sabão dos hotéis com os dinheiros do municipio.

Uma cigana teve a habilidade de convencer uma ricassa que o seu defunto marido tinha deixado um thesouro e para tal levou-a a um sitio previamente preparado com purpurina de onde a ricassa viu as suas mãos douradas.

Com este truê entregou á cigana as suas joias que desapareceram.

De Loulé a Villa Real de Santo Antonio disseram os republicanos historicos que não foram consultados sobre a nomeação de qualquer novo governador civil.

Os conspiradores de Verin, á falta de occupacao revolucionaria tem-se entretido a fazer distúrbios pelo que as autoridades do visinho reino tem applicado pesadas fianças a alguns.

Esteve em Lisboa com sua esposa, o habil cirurgião dentista com consultorio n'esta cidade, sr. Henrique Borges.

Foi passar as ferias da Paschoa a Coimbra o sr. dr. Mattos Cid.

Regressou de Lisboa na quarta-feira o commerciante d'esta cidade sr. Joaquim da Silva Figueira.

Esteve em Beja, de visita a seu cunhado sr. dr. Vasco Mascarenhas, o sr. Frederico Mendes Basto, de Portimão.

Alguns trabalhadores em servico na herdade das Nogueiras, proximo de Balaesão, foram victimas de envenenamento por terem comido cogumelos, falcendo todos os que ingeriram tão perigosa iguaria.

Regressou de Lisboa o sr. Francisco de Sousa Magalhães, gerente da Companhia de Electricidade de Faro, que para ali parte novamente hoje.

Esclarecendo os nossos leitores temos que rectificar a noticia dada na impressão de haver morrido um filho

ao sr. dr. Alfredo Magalhães, de Portimão.

Não foi precisão nte uma morte de ente vivo pois que o innocente nem chegou a ter existencia n'este mundo tendo nascido morto.

Desgostos dos paes houve sem duva, mas não foi precisão o caso de um filho já creado que morreu.

A esposa do sr. dr. Magalhães já está quasi restabelecida.

Tem estado doente, chegando a inspirar cuidados, um filhinho do sr. João de Sousa Uva, d'esta cidade.

Está melhor a esposa do sr. dr. Magalhães Barros, de Portimão.

A sabida de alguns industrias de S lves para Lisboa, tem produzido uma sensivel e ise nas industrias d'aquella cidade, que se faz sentir nas classes operarias.

No hotel da praia da Rocha, estas duas ultimas semanas tem havido uma concorrência notavel, que dava o aspecto dos tempos da temporada balnear.

Sucederam-se alli as excursões dos estudantes do lyceu de Setúbal, do Curso Superior de Letras e ainda um grande grupo dos da Universidade de Coimbra, parte do Orpheon que esteve em Faro.

Estes rapazes e bastantes particulares que viajam aproveitando as actuaes ferias davam uma nota de vida animação á bella praia n'estes dias da primavera algarvia tão agradável á beira-mar.

O ALGARVE

A todos os collegas que noticiaram o nosso aniversario agradecemos, pehorados, as amaveis referencias que nos dirigiram.

Consultorio Cirurgico-dentario DE HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doencas da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes

Obturações a ouro e a porcellana Dentaduras sem placa (Brige-York)

Apparelhos para correção dos dentes e maxillares

PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peritoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhars de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção póde realçar-se com calx de Vinho Nutritivo de Carne.

Carreira de tiro em Faro

Relação dos atiradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil que se realiso no dia 31 de março de 1912:

A 100 metros—empatado pelos srs. Joaquim Silvestre Correia da Encarnação e André Martins Casado com 37 pontos.

A 200 metros—empatado pelos srs. Raul da Silva Duarte e Joaquim de Brito Vinhas Junior com 31 pontos.

A 300 metros o sr. Jayme Curialando Henrique Leça da Veiga, com 22 pontos.

A 400 metros—empatado pelos srs. Jayme Curialando Henrique Leça da Veiga e João Alexandre, com 22 pontos.

Carreira de Tiro de Faro, 31 de março de 1912.

O director da carreira, Francisco José de Barros. Tenente de infantaria 4.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doencas dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6 FARO 334

INCENDIO

Hontem de manhã manifestou-se incendio n'um palheiro e sribana da horta do Nogueiras a dois kilometros d'esta cidade, sendo os prejuizos calculados em 300\$000 réis.

CARLOS FUZZETA

(A's quartas feiras e sabbados)

MIGUEL ORTIGÃO

(Todos os dias)

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28

Advogados

FARO

Joaquim Henriques C. Gomes

ADVOCADO EM OLHÃO

SECÇÃO LITTERARIA

ILLUSÃO

Mulher, eu sou um louco, um sonhador! Na tua excelsa, immensa formosura Julguei poder achar suave e pura Sublime inspiração p'ra infindo amor.

Ah! mas perdõa; acaso a acerba dôr Que sempre me acompanha e me tortura, Deixar me pôde alguma vez ventura Sentir, mesmo adorando com fervôr?

Não pôde eu bem no sei; a inspiração Existe, como vês, porque no verso Eu busco allivio á magua, ao coração.

Existe, sim, mulher, mas não p'ra amar Porque na desventura eu vivo immerso, Porque nasci para soffrer, chorar!

ERNESTO BRANCO

CHRONICA DE LISBOA

POLITICA

Cada dia, até cada hora, teem o seu assumpto palpitante, o seu motivo de discussao; mas na capital da Republica Portuguesa onde as grandes aventuras rocambolescas são raras, onde os dramas passionaes são em pequena escala, é para a discussao politica que ordinariamente derivam todas as conversações nocturnas, nos café, nas tabernas, etc.

A proposito lembra-me uma curiosa historia acontecida em Londres:—N'um restaurant dos mais bem frequentados da Capital do Reino Unido, entrou uma tarde, para jantar, o celebre ministro inglez Gladstone acompanhado do seu secretario; sentaram-se a uma meza junto á qual estava uma outra, tendo em volta um alegre grupo de estrangeiros, fallando o inglez com uma pronuncia accentuadamente latina.

Gladstone e o seu secretario, como era natural, tiveram curiosidade em determinar a nacionalidade d'aquella grupo de alegres tagarelas estrangeiros, e, aventuraram varias opinões, se seriam francezes, hespanhoes, italianos etc.

A certa altura, o secretario, declarou:—«não ha duvida, são portuguezes» —ao que Gladstone replica:—«meu amigo, serão tudo menos portuguezes e affirmo-o, por uma razão... ainda não fularam de politica...»

Gladstone conhecia o vicio portuguez!!

Politica, muita politica e só politica, é o que se ouve todos os dias, todas as noites n'esta maldadada terra, em que cada cidadão é um habil sentencioso e palrador e sobre as questões da nossa administração, das nossas finanças, politica e colonias!

Mas porque só politiquice excita a verborrea do bom portuguez?

Sejamos justos; é porque em Portugal, n'este meio pequenino, entre este povo honrado, embora pinguicozo, não ha, como nos grandes paizes, acontecimentos de ordem moral celeberrimos, que prendam as nossas attentões, taes como os Bandidos do Automovel em Chautelly, atacando á mão armada em pleno dia, e preocupando a Franca inteira no actual momento!

Valha-nos isto... Lisboa, abril de 1912. God. Ferreira.

TRASLADAÇÃO

Dolentemente carinhosa a recepção feita em Villa Nova de Portimão aos restos mortaes da malograda D. Maria Valentina Negrão, uma menina interessante, filha do sr. Joaquim d'Almeida Negrão e de sua esposa a sr.ª D. Isabel Corte Real Negrão, a quem uma doença inexoravel roubou a vida quando haviam de realizar-se os seus esponsaes com o sr. dr. Formosinho, seu noivo estremeçado!

Fallecida na serra da Estrella, onde fora procurar alivio á tuberculose que a surprehendera, morren entre o seu pae e o seu noivo com um visio clara do seu triste fim e pedindo n'esse angustioso momento, que entregassem á terra da sua patria o corpo de onde lhe ha sahir a alma que se evolvava saudosa de suas amigas e dos logares queridos da sua passagem n'este mundo.

Foi no cumprimento d'este santo pedido da sua querida filha que o desditoso pae trouxe a urna, que a encerrava para ser depositada no cemiterio d'aquella villa.

A cerimonia teve logar no domingo 31 do mez findo, concorrendo uma grande parte dos habitantes de Portimão áquelle acto tão comovente.

Do deposito provisorio da egreja do Collegio até ao cemiterio o turno que levou a urna era composto das meninas amigas da lembrada morte, que entre lagrimas e tristezas prestaram esta homenagem á sua amiga.

Logo atraz com o pae iam tambem as duas irmãs a sr.ª D. Isabel Bivar e D. Lucinda Buisel, acompanhadas de um grupo de senhoras, seguindo-lhe o acompanhamento de homens amigos do sr. Negrão, que gis a sempre muita estima entre os seus patrios e para os quaes não podia ser indifferente a homenagem de respeitoso sentimento que r-presentava o ultimo tributo do seu enternecido e atribulado coração de pae.

Feito o deposito da urna no mausoleu da sr.ª D. Francisca Michaela Bivar o regresso dos assistentes fez-se na maior tristeza, todos sensibilizados e marejando-se lhes os olhos de lagrimas sentidas.

Portimão, 3 de abril de 1912.

Agradecimento

Joaquim de Almeida Negrão e familia, Joaquim da Mendonça Corte Real e esposa, José de Almeida Coelho de Bivar e familia e Jeronymo Negrão Buisel e familia, agradecem extremamente pehorados a todas as pessoas que se dignaram assistir aos actos de devida homenagem prestados á sua desditosa filha, irmã, cunhada e tia, Maria Valentina Corte Real Negrão, especial saudo as ex.ªs senhoras que em testemunho de amizade e sympathia a acompanharam á sua ultima morada.

Portimão, 3 de abril de 1912.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope pettoral James por ser o unico legamente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias e por garantir a superioridade mais de 500 at testados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Manuel Pedro Guerreiro

ADVOCADO (CONSERVATORIA DO REGISTO CIVIL) FARO

Joaquim Henriques C. Gomes

ADVOCADO EM OLHÃO

VOZ DO POVO

Pego a fineza de consentir que eu pergunte, por intermedio do seu jornal, ao sr. commissario de policia, se o logar das guardas quando de seffimella á esquerda é junto da mesa que alli ha, lendo jornaes ou se é junto do arco, de completa vigilancia ao que se passa na praça e immediatõs da esquadra.

Tambem desejava que s. ex.º dissesse quando é que o sr. chefe de esquadra faz entrega do quarto aos cabos.

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO
Estabelecido provisoriamente NA RUA BOCAJE, N.º 26 FARO

CORRESPONDENCIAS

s. Braz
Petição ao cidadão vereador por S. Braz d'Alportel

Vós que sois um filho querido
Cá da terra sambranzense
Tende dó, compadeci vos,
D'este bairro burguetense.

Aqui tudo é miseria e tudo é fome,
Miseria nas casas e no tráfaz,
Passam-se dias em que se não como
E o ar que se respira é de matar.

Chegou a fatura á terra,
Concertam-se ruas a esmo,
Mas para nós, triste sina,
Continua tudo no mesmo.

Historicos, adhesivos e lagostas.
A todos serve a Republica,
Pra nós, senhor, nem uns cascaihos
Que melhoem a rua publica.

Fez-se a Rua da Fonte,
Rasgou se o parqu' Féria,
E nós assim vivendo
N'esta misera arteria.

Acudi-nos por Deus,
Mesmo demissionario,
Se alguns restos sobejam
Do municipal erario.

Senhor! mandae o Zé Thomé, é competente
Activo, capaz de tratar d'isso;
Trazendo no bonet o novo emblema,
Até arranja aqui algum derriço.

Pelos eleitores do B'argue',
Ruy Bento.

Horario dos comboios pela sua ordem
na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS. Rows include Exp.º e omnibus, Transway, Expresso, etc.

Secção de Annuncios

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orphonologico a que se procede por obito de Maria das Dores, viúva de Carlos Augusto Carrega, ex-residente na freguezia de Estoy, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação citando os herdeiros Maria de Jesus e marido Manuel Viegas Ribeiro e Maria da Encarnação e marido João da Encarnação Rodrigues, todos ausentes em parte incerta na Republica Argentina, para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario.

O escrivão do 2.º officio,
Annibal Valeriano Pinto Santos
Verifiquei:
O Juiz de Direito
Dias Ferreira

EM TAVIRA

Vendem-se um landau, uma victorica e um coupe, com arreios para preilha. Trata-se ahi com o sr. dr. Antonio Padinha.

LEILÃO DE PENHORES

RUA DA MARINHA, 13
FARO

Pede-se aos senhores mutuarios para que venham reformar os seus contractos em arazo de tres mezes ate ao dia 15 de abril, nao sendo reformados, realisar-se-ha em seguida o leilão.

José dos Santos do Nascimento

EDITOS DE 30 DIAS

(2.º annuncio)

No juizo de direito da comarca de Tavira, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando Constantina Rita da Silva, solteira, maior, que residiu em Faro e actualmente se encontra ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias posterior ao termo dos editos, pagar a quantia de seis mil e trinta réis, importancia de custas em divida n'uma acção com processo ordinario que a seu requerimento foi instaurado e pendu no mesmo juizo e cartorio, ou nomear á penhora bens sufficientes para o seu pagamento sob pena de, não o fazendo, se devolver o direito de se nomear ao ministerio Publico, como exequente.

Faro, 23 de março de 1912.

O escrivão,
Annibal Valeriano Pinto Santos
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Dias Ferreira.

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do primeiro officio no inventario orphonologico por obito de Manuel dos Santos Correia, morador que foi no sitio do Fialho freguezia de Estoy, correm editos de 30 dias contados da segunda e ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os interessados Maria dos Santos e marido José Antonio de Sousa, ausente em parte incerta, para todos os termos do dito inventario até final pena de revelia.

Faro, 21 março de 1912.

O escrivão interino,
Antonio de Sousa Ramos
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Dias Ferreira

PHAEON vende-se, com quatro rodas, em bom estado e arreo novo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Rosalia Pereira—officina de carruagens, Rua Filippe Alistão, 24 FARO.

Amendoas

confeitas e outras especialidades ninguem compra sem ver a MERCEARIA CUNHA, preços para revenda.

LUZ DE TAVIRA. Ven- de-se uma vargem de terra com alfarrobeiras, no sitio do Brejo e que faz parte do Morgado da Boleta. Dirigir á proprietaria do mesmo, Faro.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, appro- vado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usa-n'o também, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Esta tambem sendo muito usado as col- leres: com queques bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e re-constituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um caixa d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Achá-se á venda nas principaes pharma- cias de Portugal e estrangeiro. Depoito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Fran- co F.ª, Belem, — Lisboa.

ALIMENTOS HYGIENICOS

Alimentos para creanças. Alimentos fortificantes. Especialidades para diabeticos. Bebidas hygienicas, o succo dos fructos. Conservas de fructos dieteticos. Productos para caldos, porés e sopas.

Productos para podings. Farinhas diversis. Massas alimenticias. Sopas Nutricia, uma das mas modernas invenções para mezaide familia. Grande commodidade para casa, em 20 minutos prepara-se uma sopa deliciosa.

Hygienicas, de facil digestão e deliciosas ao paladar, pacotes, meios pacotes e oitavos.

A farinha Alpina, que tem uma venda extraordinaria em Lisboa, e tá tendo um largo consumo em Faro. O emprego referido d'esta farinha dá resultado surpreendente em todas as pessoas soffrendo de anemia, fraqueza de estomago, incommodos intestinaes, etc., ou simples convalescentes. Lata 360 réis.

O extracto de Malte em pó, o alimento dos «sportmens», é muito recommendavel para as enterites. Este alimento é um dos que mais se vende da Nutricia de Lisboa—frasco 600 réis.

Leite esterilizado, não confundir com o leite ordinario, garrafa de 1/ litro 80 réis.

Succursal da NUTRICIA DE LISBOA, Rua de Santo Antonio—FARO.

CASA DAS MANTEIGAS

CALECHE vende-se um ma- gnifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado;quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carroagens na rua da Misericordia—Faro.

EMPREGADO

Para escriptorio, fabrica ou companhia, com o 5.º anno dos lyceus, offerece-se, dando abonador e não exigindo grande ordenado. Diz-se n'esta redacção.

Alfaiata

De fato de homem oferece os seus serviços. Rua Infante D. Henrique, 204—Faro.

CANTARIAS E MADEIRAS

Vendem-se dois vãos de janellas francezas, cantarias, e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, cantarias e portas de madeira, sendo uma de escada contramoldada e outra de armazem; tudo novo sem ser estreado.

Trata-se com José Antonio da Silva—TAVIRA.

AOS ESTUDANTES

Jordão Cansado Conde, habilitado com o segundo anno da Escola Politecnica, explica todas as classes do lyceu e habilita para exame alumnos externos.

Trata-se na rua de Portugal, n.º 6, Faro.

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmorés nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornatações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 364

CONTRA A DEBILIDADE

Linha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA auctorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Depoito Geral: Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

LIVROS

KIOSQUE DAS NOVIDADES JARDIM PUBLICO FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e Tabacos

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escola e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes Assignaturas de todos os romances e mais obras Descontos aos revendeadores e estudantes Encadernações a preços resumidos Agente das principaes casas de Lisboa Não comprem nem vendam livros novos ou usados sem primeiro visita em o

Kiosque das Novidades FARO

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importançã

MARÇANO

ou pelo caixeiro com pratica de mercaderia mista, precisa-se no estabelecimento de José Martins da Cunha—FARO.

PROFESSORA

De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

VERSOS D'UM CAVADOR

(2.ª EDIÇÃO)

Coligidos por Thomaz da Fonseca, sob as vistas do auctor MANUEL ALVES

Raras vezes acontece aos livros portuguezes o que a este livro aconteceu—que foi exgotar-se em menos d'um anno!

Edição pouco agradável á vista, preço elevado, apesar d'isso nada obsteu a que o povo comprasse o livro, divulgando-o pelos campos.

Que elle é na verdade, curiosissimo. Nunca, em lingua portugueza, appareceu nada tão genuinamente nos- so, tão popular, tão portuguez, tão amoroso. Por toda a parte onde este livro appareceu, os moços decoraram-no, os poetas admiraram-no os criticos discutiram-no e todos o applaudiram com calor.

E não só portuguezes; os proprios estrangeiros não regatearam louvores ao singular poeta. Em Hespanha, Italia e França, o cavador Manuel Alves foi discutido e foi cantado. Thomazo Canizaro por exemplo, cantou-o n'um esplendido soneto e Elisée Reclus, o immortal geographo, celebrou-o n'uma das suas cartas.

Pois a obra que então causou tanta impressão é a mesma que hoje sabe, em nova edição, correctã e augmentada, com illustrações no texto, melhor papel e por metade do preço primitivo que era de 500 réis!

Apparece agora elegantemente brochado a 250 réis e cartonado a 300 réis.

Remette-se para todas as terras, mediante a sua importancia, em estampilhas ou vale do correio. Para o estrangeiro acresce o porte e o registro.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL

CALÇADA DO SACRAMENTO, AO CHIADO, 44, LISBOA

NOVIDADE SENSACIONAL

RODOLPHO MARTIN A Guerra Aerea

DE BERLIM A BAGDADÉ

Tradução do capitão Moraes Rosa

1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte A' venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

FRIERICIDA AMORENSE

Remedio infallivel na cura das frieiras, preparado por

DINIZ CAMPOS AMORES

director tecnico da pharmacia e laboratorio de analyses chemicas da rua do Carmo e pharmaceutico do Dispensario Popular de Alcantara.

A sua radical acção está comprovada por milhares de attestados.

Pedidos á rua do Carmo, n.º 101, 1.ª-E.—LISBOA.

JULIA DA SILVA REYS

Lecciona em casa de seu tio

FRANCISCO DE SOUSA PEREIRA Travessa da Hotta, 4 FARO

S SEGUINTES TRABALHOS:

- Bordados a branco. matiz. ouro. Pintura a oleo. aguarella. ouro. Pyrogravura em velludo. madeira, simples e a cores. Velludo panné. Tarso. Photominiatura e outros trabalhos.

AOS AMADORES DE FLORES

Vendem-se plantas de amores perfeitos das melhores variedades, cinerarias hybridas, margaridas, craveiros variados, phlox, perpectuas de flores grandes, viscaria, coreopsis, fuchsias (rose phenomenal, etc. etc.)

Plantas cultivadas em vaso, cada, 100, 120, 140 e 200 réis segundo a variedade.

De viveiro, para dispor, 20, 30 e 40 réis cada pé. Rua da Trindade, 41.

QUADRO COMMEMORATIVO

Do 1.º anniversario da Republica Portuguesa

Composição de Acaçio Lino

Bella chromo-lytographica a 11 cores, em papel cartão medindo 0m 68x 0m 50 comprehendendo além dos retratos dos membros do governo provisório, do presidente da Republica e dos actuaes ministros, uma soberba allegoria concernente á revolução pelo distincto artista Acaçio Lino.

Preço em Lisboa e Porto, réis.. 200 Provincia com o porte do correio. 250

Joaquim dos Anjos

A Liberdade, phantasia dramatica allusiva á impantação da Republica em Portugal..... 100 réis

A' venda n'«A EDITORA, largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias da capital e grande numero de tab carias, representando sem duvida o maior auxiliador de todos os cidadãos.

Acaba de ser posto á venda o 11.º tomo da

NOVA COLLECÇÃO DE LEIS

REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelas Constituintes

Summario do tomo n.º 11 Regulamento para o fabrico do pão (conclusão).—Regulamento para o exercicio da caça na provincia de Angola.—Regulamento do ensino primario no territorio sob a Administracção da Companhia de Moçambique

A Empresa editora da Bibliotheca d'Educacção Nacional, cuja direcção está confiada ao distincto professor e sociologo Agostinho Fortes, a primeira que deu começo á publicação de todos os decretos do Governo provisório da Republica, emprehendimento que lhe proporcionou um acollimento muito honroso, e que deu sa a publicação de

52 folhetos, com 215 decretos, ao preço de 50 réis cada folhelo

contendo uma ou mais leis. Todos os pedidos de assignatura e catalogos devem ser dirigidos á

TIPOGRAPHIA GONÇALVES—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

DR. SYLVANUS STALL

TUDO QUE O HOMEM CASADO DEVE SABER

LIVRO PRATICO ESCIENTIFICO DA VIDA CONJUGAL indispensavel a todos os bons chefes de familia, dividido em 2 partes, contendo:

1.º Parte O que todo o homem casado deve saber com respeito a si proprio

O casamento—Diferença positiva entre os sexos—O que um marido deve saber para tornar a mulher feliz—Efeitos do uso do tabaco e das bebidas alcoolicas na progeneritura—Fruqueza adquirida e hereditaria—Somnia agitado ou interrompido—Doencas venereas e a sua importancia reflectida nos filhos, etc. etc.

2.º Parte Tudo que o homem casado deveria saber com respeito a sua mulher e seus filhos

Diferentes temperamentos da mulher—Resultados desgraçados do acto da concepção ser feilo em estado de embriaguez—A mulher e a maternidade—Os filhos são a união forte entre os esposos—Deveres praticos do marido no estado de Gravidiz de sua esposa—Cuidados indispensaveis que todo o homem casado deve saber ministrar no acto do nascimento de seus filhos etc.

36 EDIÇÕES EM FRANÇA!!! 62 EDIÇÕES EM INGLATERRA!!! Preço 300 réis, pelo correio 325

Livraria Popular de Francisco Franco

(Casa fundada em 1890)

Travessa de S. Domingos, 30 a 31, Lisboa.

Agenda de Algebeira para 1912

(5.º anno de publicação)

Homenagem ao dr. Manuel de Arriaga Academias—Agenda—Aqueductos Monumentos em Lisboa—Museus—Palacios no Porto—Pantheons—Planias e preços dos theatros de Lisboa e Porto—Pontes do Porto—Praças e que Portugal dá o cambio certo—Praças de que Portugal recebe o cambio certo—Praça de touros no Campo Pequeno—Regito civil (decreto de 18 de fevereiro de 1911).—Fins do registo civil e a sua obrigatoriedade—Casamento civil e sua celebração impedimento do casamento—Modelos de declarações para casamento, nascimento, obito, etc.—Tabella dos emolumentos etc., etc.—Tabellas de cambio entre Inglaterra, Portugal ou Brasil—Taboa de preço e peso de amostras, jornaes, etc.—Telegraphia—Theoria dos saques—Trens de preça em Lisboa e Porto—Vales de correio—Valodromo.

Preço, 200 réis

A' venda na Typographia Gonçalves, 80, rua do Alecrim, 82, Lisboa.

Diccionario de medicina vegetal

A medicina vegetal será primitiva, mas é a mais natural, a mais promptã, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, for, mulas caprichosas, rotulos bonitos e reclames extravagantes, os medicos recebem e as pharmacias vendem sempre por alto preço.

FRANCISCO SILVA

Livraria do Povo

RUA DE S. BENTO — 216-2 LISBOA

CAFÉ ESMERALDA

COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornecer almoços, lunches, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo. Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade. Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangas nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas. Queijadas de Cintra, sempre frescas. Piambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos. E' representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas LUSA e ELDREDGE.

As machinas LUSA são montadas em esferas, e uma creanca pôde trabalhar com ellas, sem se faguar. As machinas LUSA são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados. O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas LUSA. A machina LUSA ou a ELDREDGE é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é desituido de verdade tudo quanto de contrario se diga. F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19 - RUA IVENS - 17 E 19

FARO

ARMAZEM DE VIVERES

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc. A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprio etario compra tudo a prompto pagamento. Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

SAPATARIA ELEGANTE

ANTONIO DIOGO

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e duracão. Cabedaes e todos os preparos de primeira classe. Execução primorosa e rapida. Preços modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrência com os melhores estabelecimentos de Lisboa. Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados. Colossal sortido de moveis de ferro. Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos. Carpettes, tapetes, stores e cortinados. Oleados para chão, mesa e cautchu para camas. Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Francez e Inglez

Cursos para os alumnos do lyceu e lições particulares

R. B. VILLARS

LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º FARO

CASAS TERREAS

Vendem-se duas contiguas, rendimento annual 333600 réis, tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º--LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico--PROCURAL.

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principais cidades da Europa e em todas as capitais dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES M. D'Agro Ferreira ALFREDO CORTEZ, advogado ADVOGADOS Vaz Ferreira João de Vasconcellos

Advocacia: — Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e victorias, minutas de recurso. Procuradoria: — Perante todos os tribunales judicias, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecatorias, cartas d'ordem e rogatorias. Assumptos Commercias: — Acções, execuções, falencias, concordaras, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organização de escriptas commercias, contas correntes, etc., em conformidade com a lei. Secção especial de averbamentos: — E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO. Empréstimos sobre hypothecas: — Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, em cartes. Publicação de annuncios no Diario do Governo e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registro de propriedade litteraria, artistica e industrial; registro de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PILO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Alemão

TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, emfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas. Examine-se a cor no acto da entrega e se destingir, restitue-se a importancia. Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade escrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio.

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão) — FARO

Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade Com modicidade de preços Manufactura de gazonmetros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfectos Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorieram O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores Artigos para calisações d'agua. Autochismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

EXPLICADOR VENDEM-SE 1:000 metros

O capitão Joaquim Mendes Cabecadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 10 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus.

Dirigir a esta redacção.

MERCEARIA

Abraham d'Abecasis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 réis o kilo!

Loja de portas encarnadas